

Documento Interno
para Discusión
No. LC/BRS/R.26/Add 1
Febrero 1988
Original: Español

=====
CEPAL
COMISION ECONOMICA PARA AMERICA LATINA Y EL CARIBE
OFICINA EN BRASILIA

E V O L U C I O N
D E L A
E C O N O M I A
B R A S I L E N A

=====
Informe Estadístico Febrero 1988

=====
Nota: El presente informe estadístico incluye las informaciones
disponibles hasta la tercera semana del mes de febrero inclusive.

INDICE

- Brasil : Evolución de los principales indicadores económicos.
- I Brasil: Balanza comercial de bienes por países y agrupaciones económicas
01. Brasil: Producción Agrícola 1987.
 02. Brasil: Nivel de actividad de la industria manufacturera.
 03. Brasil: Producción manufacturera por ramas industriales.
 04. Brasil: Producción industrial según categorías de usos.
 05. Brasil: Indicadores del nivel de consumo.
 06. Brasil: Evolución del salario mínimo real.
 07. Brasil: Personal ocupado y salario real en el sector manufacturero del Estado de São Paulo.
 08. Brasil: Índice mensual de empleo urbano total y por sectores de actividad.
 09. Brasil: Tasas de desempleo abierto en las principales áreas metropolitanas.
 10. Brasil: Comercio exterior FOB.
 11. Brasil: Exportaciones de bienes FOB.
 12. Brasil: Importaciones de bienes FOB.
 13. Brasil: Balance de Pagos.
 14. Brasil: Variación de las reservas internacionales.
 15. Brasil: Indicadores económicos-financieros.
 16. Brasil: Tasas de variación mensual de los precios.
 17. Brasil: Variación mensual y trimestral anualizada de los principales índices de precios.
 18. Brasil: Evolución del tipo de cambio real.
 19. Brasil: Tasas de interés mensuales.
 20. Brasil: Medios de pago y base monetaria.
 21. Brasil: Ingresos de la Tesorería Nacional.

FUENTES

01. Banco Central do Brasil(BACEN); Departamento Económico.
 - i) Brasil Programa Económico: Ajustamento Interno e Externo (publicación trimestral);
 - ii) "Informativo Mensal";
 - iii) "Boletim Mensal";
 - iv) "Relatório Anual"

02. Banco do Brasil, Carteira de Comércio Exterior (CACEX)
 - i) Brasil - Exportação - Análise Estatística Comparativa (mensual)
 - ii) Brasil: Balança Comercial (mensual).

03. Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paul, Fundação Instituto de Pesquisas Económicas (FIPE):
 - i) "Informações FIPE" (mensual).

04. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP); Departamento de Economia:
 - i) "Levantamento de Conjuntura - Índices FIESP" (mensual).

05. Fondo Monetário Internacional (FMI)
 - i) International Financial Statistics (IFS)
 - ii) Balance of Payments Yearbook

06. Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior(FUNCEX); Superintendência de Estudos e Pesquisas, Coordenação de Estudos Conjunturais (SECS):
 - i) "Balança Comercial e outros Indicadores Conjunturais". (Mensual).

07. Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), Fundação Getúlio Vargas (FGV)
 - i) "Conjuntura Econômica" (mensual);
 - ii) "Agroanalysis" (mensual).

08. Ministério do Trabalho, Secretaria de Emprego e Salário. Estatísticas mensais do emprego.

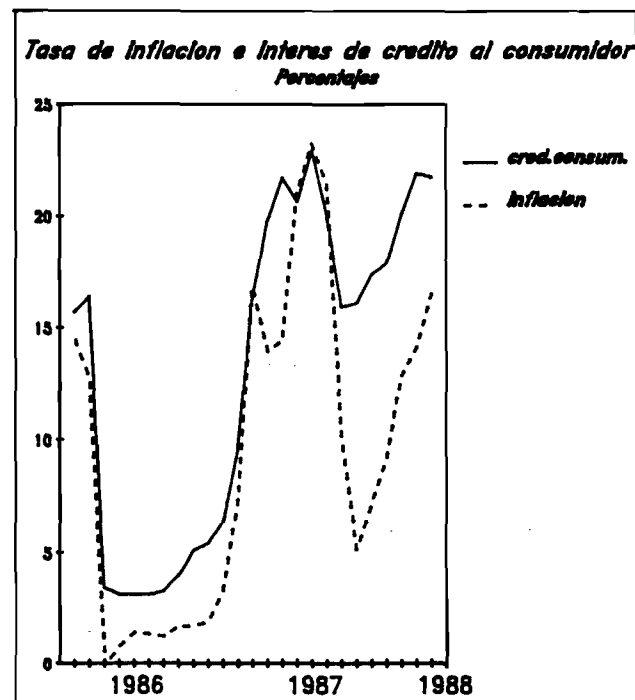
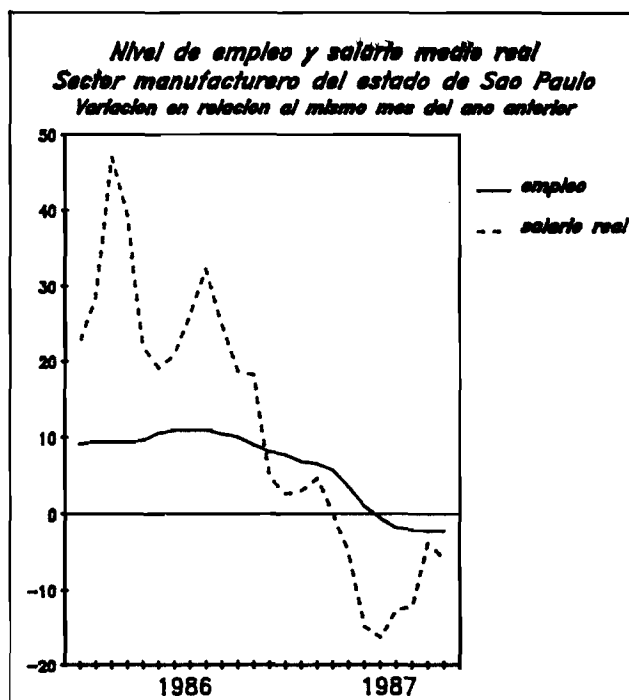
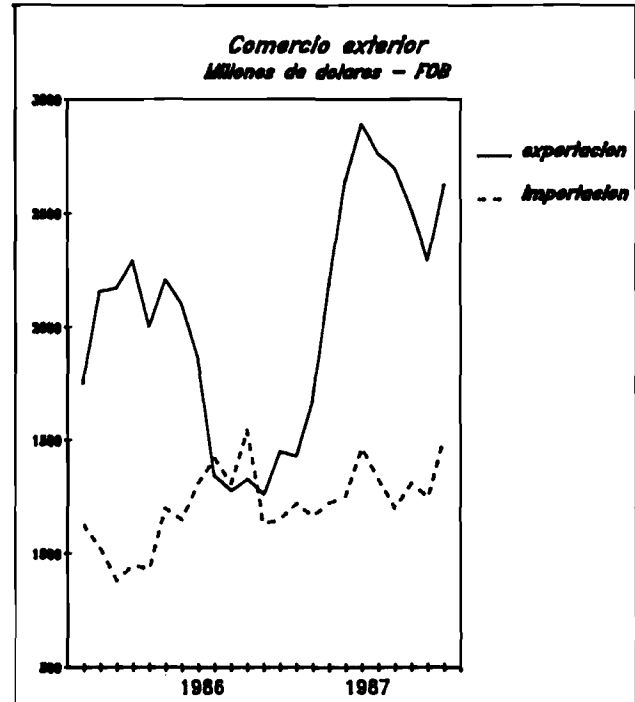
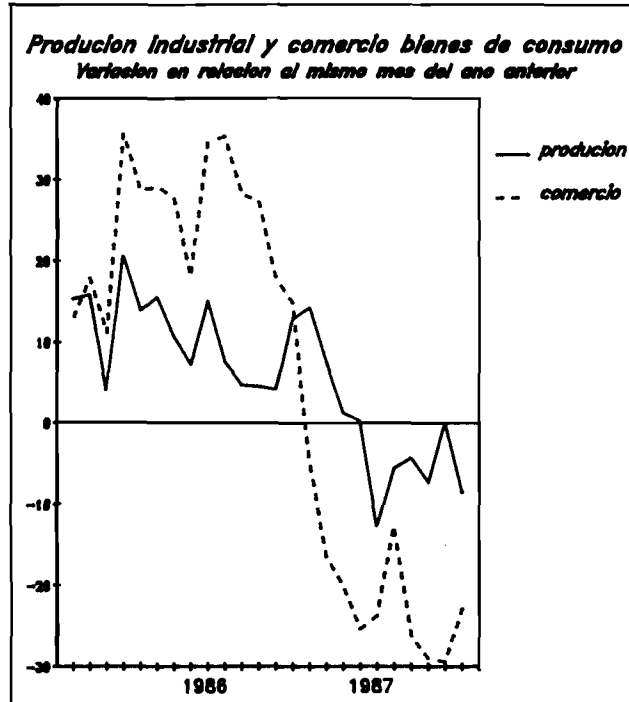
09. Ministério da Indústria e do Comércio, Conselho de Desenvolvimento Comercial, Indicadores do nível de consumo.

10. Ministério da Fazenda, Secretaria de Economia e Finanças - Boletim do ICM.

11. Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo
 - i) Análise de Conjuntura Econômica

12. Secretaria de Planejamento da Presidência da República:
 - a) Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE)
 - i) Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (CEPAGRO), "Levantamento Sistemático da Produção Agrícola" (mensual);
 - ii) "Indicadores IBGE" (mensual): para informações sobre desempleo, precios y producción industrial;
 - iii) Superintendência de Contas Nacionais e Agregados Macroeconômicos; Índices da Produção Industrial. Séries Revistas 1975-85;
 - b) Instituto de Planificação IPLAN
 - i) Boletim de Conjuntura, Coordenadoria de Emprego e Salários.

BRASIL: EVOLUCION DE LOS PRINCIPALES INDICADORES ECONOMICOS



Cuadro I

BRASIL: BALANZA COMERCIAL DE BIENES POR PAISES Y AGRUPACIONES ECONOMICAS
(millones de dolares FOB)

	1986 (Total año)		1986 (Enero-Octubre)		1987	
	Exportacion	Importacion	Exportacion	Importacion	Exportacion	Importacion
TOTAL	22393	14044	19781	11193	21527	12475
Paises industrializados con economia de mercado	15206	8525	13248	6635	13998	7009
Estados Unidos a/	6315	3228	5514	2608	5848	2560
Canada	437	434	397	356	450	319
CEE b/	5889	3174	5271	2429	5655	2789
AELI	648	644	573	494	421	535
Japon	1515	862	1291	704	1399	718
Resto c/	402	163	202	44	225	88
Europa Oriental	863	400	759	322	1080	344
Paises en desarrollo	6121	8581	5640	4236	6300	5466
America Latina y Caribe	2737	1898	2380	1516	2572	1514
ALADI	2531	1823	2202	1456	2384	1464
Argentina	682	737	598	577	651	472
Bolivia	203	14	174	9	184	12
Chile	247	278	208	224	270	299
Colombia	108	7	94	5	116	15
Ecuador	134	17	122	17	85	18
Mexico	157	151	145	126	123	178
Paraguay	291	150	250	120	231	53
Peru	157	72	133	49	154	94
Uruguay	204	301	164	260	286	197
Venezuela	348	96	314	69	364	126
MCCA	80	3	69	3	76	1
MC Caribe	50	16	43	16	47	7
Asia (excluido Oriente Medio y Japon)	1462	562	1317	460	1316	397
Oriente Medio	1132	1955	1041	1603	1088	2624
Africa (excluido Oriente Medio y Sud-Africa)	790	688	655	526	759	417
Provisiones de barcos y naves	227	...	134	...	149	...

Fuente: Exportaciones Banco do Brasil CACEX/DEPEC.
Importaciones Ministerio da Fazenda (CIEF).

a/ Incluido Puerto Rico.

b/ Incluido Espana y Portugal.

c/ Sud-Africa, Australia, Yugoslavia, Malta, Turquia y Nueva Zelandia.

Cuadro 1

BRASIL: PRODUCCION AGRICOLA

Estimacion oficial a Diciembre de 1987; Total nacional
(miles de toneladas)

PRODUCTOS	1986	1987	VARIACION PORCENTUAL	
			1986	1987
Algodon herbaceo (en carozo)	2198	1672	-17.6	-23.9
Arroz (en cascara)	10405	10422	15.3	0.2
Banana b/	504	515	4.6	...
Cacao(en almendra)	460	337	6.7	...
Cana de azucar	238493	270431	-3.5	13.4
Cafe (en cascara)	1945	...	-49.1	...
Cebolla	635	856	-0.8	34.8
Frijoles	2219	2019	-12.9	-9.0
Maiz	20541	26787	-6.7	30.4
Mandioca	25556	23399	10.5	-8.4
Mani	215	196	-36.6	-8.8
Naranjas a/	66633	73364	-6.2	10.1
Papa inglesa	1834	2343	-5.8	27.8
Soya (en grano)	13335	16814	-27.0	26.1
Tabaco	387	398	-5.6	2.8
Tomate	1834	2043	-5.2	11.4
Trigo (en grano)	5638	5889	30.5	4.5

FUENTES: Comision Especial de PlanControl y Evaluacion de las Estadisticas
Agropecuarias-CEPAGRO/FIBGE muestreo sistematico de la produccion
agricola.
Instituto Brasileiro de Geografia y Estadistica IBGE - Indicadores IBGE.

Nota: Produccion anual de 1987, total nacional estimada por CEPAGRO/FIBGE en base a datos
recolectados hasta finales de Diciembre de 1987.

a/ Miles de frutas.

b/ Miles de cachos.

Cuadro 2

BRASIL : NIVEL DE ACTIVIDAD DE LA INDUSTRIA MANUFACTURERA

	INDICE MENSUAL		VARIACIONES PORCENTUALES			
	Brasil (IBGE) (base:1981=100)	Estado de Sao Paulo-(FIESP) (base:1978=100)	HASTA EL MES a/		ACUMULADO EN 12 MESES b/	
			Brasil	Sao Paulo	Brasil	Sao Paulo
1985						
Diciembre	106.1	121.7	8.4	11.4	8.4	11.4
1986						
Octubre	143.1	151.6	11.9	12.1	11.7	11.7
Noviembre	126.3	140.5	11.7	12.1	11.7	12.0
Diciembre	113.9	139.5	11.3	12.0	11.3	12.1
1987						
Enero	115.8	134.3	6.6	10.2	10.9	12.4
Febrero	116.0	131.7	9.9	12.0	11.0	12.9
Marzo	120.2	140.3	11.6	13.4	11.9	14.1
Abril	119.2	135.7	11.0	11.2	11.1	12.8
Mayo	120.7	135.6	9.9	8.9	10.7	11.5
Junio	124.0	129.9	8.5	6.6	9.7	10.0
Julio	122.9	132.1	6.1	4.3	8.1	8.0
Agosto	123.8	134.9	4.0	2.8	6.0	6.2
Septiembre c/	130.2	136.1	2.9	1.6	4.3	4.3
Octubre c/	132.9	139.6	1.8	0.4	2.8	2.4
Noviembre c/	123.8	135.6	-2.4	0.1	1.9	1.2
Diciembre	109.5	127.4	1.0	-0.7	1.0	-0.7

FUENTE: Brasil: Fundacion Instituto Brasileiro de Geografia y Estadistica, FIBGE;
Estado de Sao Paulo: Federacion de las Industrias del Estado de Sao Paulo, FIESP.

a/ Sobre igual periodo del ano anterior.

b/ Sobre los 12 meses inmediatamente anteriores.

c/ Datos preliminares.

Cuadro 3

BRASIL: PRODUCCION MANUFACTURERA POR RAMAS INDUSTRIALES

RAMAS INDUSTRIALES	INDICE (BASE : 1981 = 100)														
	PROMEDIO 1985	PROMEDIO 1986	PROMEDIO 1987	ENE.	FEB.	MAR.	ABR.	MAY.	1 9 8 7			OCT.	NOV.	DIC.	
Minerales no-metalicos	87.33	103.22	106.77	111.81	109.48	108.95	105.89	108.30	104.70	101.25	102.89	105.05	109.56	108.02	105.28
Metalurgico	114.43	127.87	128.94	129.76	125.22	137.12	130.86	131.60	129.90	127.31	124.28	127.06	134.99	129.07	120.08
Mecanica	93.23	113.94	119.99	106.91	125.08	121.37	123.11	123.80	124.70	117.03	118.14	123.75	126.97	123.46	105.57
Mat.Electr.y de Comunic.	112.58	141.32	133.45	120.44	142.50	139.79	142.61	141.90	140.50	117.25	122.43	139.82	146.29	140.82	107.07
Material de Transporte	105.68	118.77	106.81	108.32	102.21	104.37	109.61	108.90	111.20	103.87	100.79	111.27	111.72	112.95	96.52
Papel y carton	123.95	136.95	141.95	145.96	137.18	148.50	147.71	145.30	140.40	141.14	138.11	140.52	145.50	138.07	135.00
Caucho	111.52	130.01	135.10	130.37	135.90	133.40	130.09	134.20	136.10	135.13	139.57	137.20	140.10	141.41	127.69
Productos quimicos	120.38	125.27	132.84	112.44	105.01	110.62	116.81	130.00	140.10	155.15	160.66	164.59	160.57	128.69	109.41
Productos Farmaceuticos	106.34	130.78	133.43	121.41	135.94	129.23	139.66	132.50	150.10	141.36	130.20	139.40	126.00	133.77	121.56
Perfumeria, jabones, velas	116.88	143.22	167.66	164.54	153.35	177.57	181.99	178.40	160.90	150.39	159.45	173.56	183.17	178.92	149.71
Articulos Plasticos	112.00	136.90	131.93	140.35	148.34	149.93	136.90	139.60	124.40	114.01	120.70	135.13	137.03	130.08	106.67
Textiles	102.87	116.29	115.88	116.96	113.94	119.85	117.25	119.60	115.20	117.30	115.20	116.39	121.57	115.49	101.86
Prendas de vestir	99.72	104.58	95.77	93.65	99.58	95.95	93.89	91.50	111.60	91.81	90.34	95.63	100.56	101.37	83.35
Alimentos	103.51	103.98	111.26	105.48	99.29	100.03	88.05	85.00	112.80	120.18	121.93	128.03	116.03	121.43	136.85
Bebidas	104.41	126.14	120.33	132.37	125.58	126.67	124.07	111.30	96.40	103.34	114.21	123.60	134.84	135.17	116.46
Tabaco	117.04	127.56	129.38	100.23	168.06	213.68	207.59	184.70	157.30	93.61	83.11	90.31	87.34	81.34	85.34
TOTAL	107.45	120.38	121.58	115.77	115.95	120.24	119.21	120.74	124.00	122.93	123.84	130.10	132.89	123.80	109.53

FUENTE: Fundacion Instituto Brasileiro de Geografia y Estadistica (FIBGE); Indicadores Conjunturais da Industria ,Producao fisica - Brasil.

Nota: Datos actualizados por el nuevo sistema de ponderacion del FIBGE.

Cuadro 4

BRASIL: PRODUCCION INDUSTRIAL SEGUN CATEGORIAS DE USO

(Índice base 1981=100)

	Categorías de uso				
	Bienes de Capital	Bienes Intermedios	Bienes de consumo		
			Total	Consumo durables	Consumo no durables
1986					
Mayo	102.46	123.29	116.80	149.75	109.91
Junio	116.45	128.69	120.06	145.90	114.66
Julio	117.42	138.54	131.82	134.42	131.28
Agosto	113.46	139.26	128.32	136.24	126.66
Septiembre	123.08	143.46	135.45	161.46	130.01
Octubre	127.25	149.67	141.87	161.97	137.67
Noviembre	114.72	132.23	126.48	134.52	124.73
Diciembre	97.30	124.68	112.73	108.25	113.62
1987					
Enero	101.12	126.47	115.03	121.78	113.62
Febrero	103.49	122.98	116.17	132.95	112.66
Marzo	108.62	129.79	117.41	132.54	114.25
Abril	108.83	127.61	116.96	137.78	112.61
Mayo	108.85	129.70	118.12	134.26	114.75
Junio	109.03	132.58	120.22	135.86	116.95
Julio	107.73	134.11	117.08	100.66	120.51
Agosto	99.66	134.27	121.10	124.35	120.42
Septiembre	107.55	137.92	129.59	142.17	126.95
Octubre	111.49	141.64	131.37	145.03	128.51
Noviembre	109.91	129.23	126.49	143.63	122.96
Diciembre	95.69	118.06	111.36	113.03	111.01

Fuente: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE).
Indicadores Conjunturais da indústria - produção física.

Nota: Datos actualizados por el nuevo sistema de ponderación del FIBGE.

Cuadro 5

BRASIL: COMERCIO TOTAL - INDICADORES DEL NIVEL DE CONSUMO

(porcentajes calculadas sobre valores reales)

	Variaciones porcentuales	
	Sobre igual mes del ano anterior	Sobre igual periodo del ano anterior
1986		
Mayo	28.5	21.4
Junio	29.1	22.8
Julio	27.5	23.6
Agosto	18.0	22.8
Septiembre	34.5	24.2
Octubre	35.3	26.5
Noviembre	28.1	26.7
Diciembre	27.1	26.7
1987		
Enero	17.9	17.9
Febrero	14.8	15.7
Marzo	-4.8	8.6
Abril	-16.5	1.3
Mayo	-20.1	-3.9
Junio	-25.4	-7.9
Julio	-23.7	-10.7
Agosto	-12.7	-11.0
Septiembre	-26.2	-13.0
Octubre	-29.0	-15.1
Noviembre	-29.5	-16.6
Diciembre	-22.9	-17.4

Fuente: Ministerio da Industria e Comercio , Conselho de Desenvolvimento
Comercial MIC/CDC/CPE.

Cuadro 6

BRASIL: EVOLUCION DEL SALARIO MINIMO REAL

(Indice 1986=100)

Años/meses	Salario mínimo Real	
	IGP-DI a/	ICV-RJ b/
1944	121.11	110.09
1956	240.62	210.55
1968	143.57	114.41
1973	145.19	118.39
1979	146.99	118.45
1980	138.48	121.49
1981	132.33	119.93
1982	135.59	120.77
1983	117.59	108.40
1984	98.03	98.82
1985	99.34	100.46
1986	100.00	100.00
1987 (*)	83.63	83.20
1987		
Octubre	77.38	75.27
Noviembre	76.92	75.03
Diciembre	79.65	77.40
1988 Enero	83.56	83.07

Fuente: Ministerio del Trabajo, Secretaria de Empleo y Salario.

Nota: (*) A partir de Agosto de 1987 se considera el "Piso nacional de salario" que equivale al salario mínimo del mes anterior más un "abono salarial".

a/ Salario nominal deflactado por el Índice general de precios, disponibilidad interna.

b/ Salario nominal deflactado por el Índice de costo de vida de Rio de Janeiro.

CUADRO 7

BRASIL: PERSONAL OCUPADO Y SALARIO REAL EN EL SECTOR MANUFACTURERO DEL ESTADO DE SAO PAULO

	INDICE MENSUAL		VARIACIONES PORCENTUALES			
	(base:1978=100)		EN EL MES		EN 12 MESES b/	
	Empleo	Salario Real a/	Empleo	Salario Real	Empleo	Salario Real
Promedios						
1984	87.4	112.9	-0.2	2.9
1985	94.8	138.8	8.5	22.9
1986	104.3	174.9	10.0	26.0
1987	106.8	166.0	2.4	-5.1
1986						
Octubre	107.4	182.2	0.5	0.5	10.3	24.7
Noviembre	107.7	185.9	0.3	2.0	9.9	18.6
Diciembre	107.2	176.1	-0.5	-5.3	8.9	18.1
1987						
Enero	107.7	163.8	0.5	-7.0	8.0	4.6
Febrero	108.7	163.5	0.9	-0.2	7.6	2.5
Marzo	108.6	180.6	-0.1	10.5	6.7	3.0
Abril	108.7	183.6	0.1	1.7	6.4	4.6
Mayo	108.5	176.3	-0.2	-4.0	5.6	-0.1
Junio	107.3	164.5	-1.1	-6.7	3.4	-5.0
Julio	105.7	150.9	-1.5	-8.3	0.8	-15.0
Agosto	105.1	150.1	-0.6	-0.5	-0.7	-16.4
Septiembre	104.9	158.3	-0.2	5.5	-1.9	-12.7
Octubre	105.0	156.5	0.1	-1.1	-2.2	-14.1
Noviembre c/	106.9	175.0	1.8	11.8	-0.7	-5.9
Diciembre c/	104.7	169.2	-2.1	-3.3	-2.3	-3.9
1988						
Enero c/	104.2	...	-0.5	...	-3.2	...

FUENTE:Federacao das industrias do Estado de Sao Paulo (FIESP).

a/ Salarios nominales deflactados por el Indice de Costo de Vida de Sao Paulo, (ICV-SP).

b/ Sobre igual mes del ano anterior.

c/ Estimaciones preliminares realizadas por FIESP.

Cuadro 8

BRASIL: INDICE MENSUAL DE EMPLEO URBANO TOTAL Y PDR SECTORES DE ACTIVIDAD

(Base: Diciembre 1984=100)

Periodo	Total	Industria manufacturera	Construccion civil	Comercio	Servicios	Administracion Publica
1985						
Diciembre	104.83	106.95	103.78	105.99	105.11	101.46
1986						
Enero	105.31	107.91	105.86	105.63	105.56	101.53
Febrero	105.75	108.74	106.73	105.76	106.00	101.71
Marzo	106.29	109.33	107.57	106.24	106.65	102.09
Abril	106.55	109.72	108.32	106.85	106.55	102.46
Mayo	107.06	110.78	108.42	107.65	106.55	102.87
Junio	107.81	112.40	108.75	108.55	106.68	103.22
Julio	108.38	114.00	109.58	109.46	106.59	103.16
Agosto	109.11	115.56	110.58	110.37	107.02	103.08
Septiembre	109.76	116.94	111.73	111.26	107.41	102.97
Octubre	110.37	118.05	112.56	112.41	107.87	102.87
Noviembre	110.88	118.65	112.83	114.04	108.32	102.79
Diciembre	110.02	117.39	110.99	113.39	107.56	102.62
1987						
Enero	110.28	118.09	111.70	112.71	108.03	102.53
Febrero	110.77	118.86	111.77	112.81	108.81	102.54
Marzo	110.79	118.80	110.40	112.39	109.27	102.61
Abril	110.83	118.44	109.00	112.14	109.83	102.94
Mayo	110.99	118.12	108.16	112.17	110.46	103.13
Junio	110.65	116.66	107.56	111.88	110.64	103.28
Julio	110.25	115.01	107.92	111.68	110.67	103.42
Agosto	110.46	114.80	109.20	112.10	110.99	103.56
Septiembre	111.02	115.60	110.47	112.85	111.42	103.72
Octubre	111.51	116.14	111.33	113.74	111.88	103.85
Noviembre	111.88	116.16	112.33	115.10	112.24	103.99
Diciembre	110.87	114.46	110.60	114.16	111.47	103.97

Fuente: Ministerio del Trabajo/SES/CAMT y Organizacion Internacional del Trabajo (OIT) con base en los datos del Censo General de Empleados y Desempleados - Lei 4923/65.

Nota: Empleos sujetos a la Reglamentacion de las Leyes de Trabajo, CLT.

CUADRO 9

BRASIL: TASAS DE DESEMPLEO ABIERTA EN LAS PRINCIPALES AREAS METROPOLITANAS
(Relación entre Personas desocupadas y Personas económicamente activas)

	Tasa media a/	RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE	PORTO ALEGRE	SALVADOR	RECIFE
Promedios anuales							
1980	6.3	7.5	5.6	7.6	4.6	7.3	6.8
1981	7.9	8.6	7.7	9.0	5.8	9.0	8.6
1982	6.3	6.5	6.0	7.0	5.3	6.3	7.5
1983	6.7	6.2	6.8	7.8	6.7	5.6	8.0
1984	7.1	6.8	7.0	8.2	7.1	7.8	9.0
1985	5.3	4.2	4.5	4.9	5.1	5.4	5.7
1986	3.6	3.5	3.3	3.7	3.9	4.6	4.4
1987	3.7	3.2	3.8	3.9	3.9	4.1	5.2
1987							
Enero	3.2	2.9	3.3	3.5	3.2	3.7	3.6
Febrero	3.4	3.3	3.1	4.0	3.6	3.4	4.3
Marzo	3.3	3.1	3.1	3.0	4.0	3.9	4.5
Abril	3.4	2.8	3.5	3.8	3.9	3.9	4.4
Mayo	4.0	3.7	3.8	4.5	3.6	4.1	6.4
Junio	4.4	3.9	4.5	4.9	4.3	4.8	6.1
Julio	4.5	3.8	4.6	4.7	5.0	4.4	6.1
Agosto	4.2	3.2	4.6	4.1	4.7	4.1	5.8
Septiembre	4.0	3.5	4.0	4.1	4.5	4.6	6.2
Octubre	4.0	3.4	4.2	3.5	4.0	4.2	5.7
Noviembre	3.6	3.1	3.8	3.7	3.4	4.0	5.2
Diciembre	2.9	2.3	2.8	3.3	3.0	4.1	4.2

FUENTE: Fundación Instituto de Geografía y Estadística (FIBGE); Encuesta mensual de empleo.

Nota: Edad mínima 15 años ; periodo de referencia semana.

a/ Ponderado por la Fuerza de Trabajo en cada Área Metropolitana.

CUADRO 10

BRASIL: COMERCIO EXTERIOR FOB
(millones de dolares y porcentajes)

EXPORTACION		IMPORTACION		SALDO COMERCIAL		
1986	1987 a/	1986	1987 a/	1986	1987 a/	
Datos mensuales						
Ene.	1910	1259	1209	1131	701	128
Feb.	1751	1451	1123	1149	628	302
Mar.	2157	1429	1021	1221	1137	208
Abr.	2172	1668	880	1163	1292	505
May.	2291	2170	951	1224	1340	946
Jun.	2001	2641	929	1254	1072	1387
Jul.	2209	2892	1199 a/	1466	1010 a/	1426
Ago.	2099	2759	1149 a/	1325	950 a/	1434
Sep.	1857	2694	1313 a/	1200	544 a/	1494
Oct.	1341 a/	2510	1420 a/	1310	-79 a/	1200
Nov.	1276 a/	2290	1308 a/	1246	-32 a/	1044
Dic.	1329 a/	2437	1542 a/	1340	-213 a/	1097
Acumulado en el año						
Ene.	1910	1259	1209	1131	701	128
Feb.	3661	2710	2332	2280	1329	430
Mar.	5818	4139	3353	3501	2466	638
Abr.	7990	5807	4233	4664	3757	1143
May.	10281	7977	5184	5888	5097	2089
Jun.	12282	10618	6113	7142	6169	3476
Jul.	14491	13510	7312 a/	8608	7179 a/	4902
Ago.	16590	16269	8461 a/	9933	8129 a/	6336
Sep.	18447	18963	9774 a/	11133	8673 a/	7830
Oct.	19788 a/	21473	11194 a/	12443	8594 a/	9030
Nov.	21064 a/	23763	12502 a/	13689	8562 a/	10074
Dic.	22382 a/	26200	14044 a/	15029	8338 a/	11171

Fuente: Banco do Brasil; Carteira do Comercio Exterior (CACEX) y Fundacao Centro de Estudos do Comercio Exterior (FUNCEX)

Nota: cifras incluidas las revisiones oficiales recientes.

a/ Cifras sujetas a revision.

CUADRO 11

BRASIL: EXPORTACIONES DE BIENES, FOB
(millones de dolares y porcentajes)

	Enero-Diciembre		Composicion			Tasas de crecimiento
	1986	1987 a/	1980	1986	1987	1987
TOTAL	22382	26213	100.0	100.0	100.0	17.1
Productos basicos	7287	8020	42.2	32.6	30.6	10.1
Mineral de hierro b/	1525	1563	7.8	6.8	6.0	2.5
Harina y torta de soya	1254	1450	7.2	5.6	5.5	15.6
Soya en grano	243	570	2.0	1.1	2.2	134.6
Otros	4265	4437	12.9	19.1	16.9	4.0
Productos industrializados	14922	18008	56.5	66.7	68.7	20.7
Semimanufacturados	2494	3177	11.6	11.1	12.1	27.4
Manufacturados	12428	14831	44.8	55.5	56.6	19.3
Material de transporte	1571	2780	7.5	7.0	10.6	77.0
Maquinas, calderas y aparatos mecanicos	1474	1634	6.9	6.6	6.2	10.9
Maquinas y aparatos electricos	776	888	2.3	3.5	3.4	14.4
Calzado	1028	1169	2.0	4.6	4.5	13.7
Jugo de naranja	682	832	1.7	3.0	3.2	22.0
Productos siderurgicos industrializados (chapas)	530	501	3.1	2.4	1.9	-5.5
Otros	6367	7027	19.9	28.4	26.8	10.4
Otros productos	173	185	1.3	0.8	0.7	6.9

Fuente: Banco de Brasil, Carteira de Comercio Exterior (CADEX) y Banco Central del Brasil.

a/ cifras provisionarias.

b/ Excluido itabirito.

Cuadro 12

BRASIL: IMPORTACIONES DE BIENES FOB
(en millones de dolares y porcentajes)

ITEMS	1986	1986 (Enero-Noviembre)	1987 (Enero-Noviembre)	Composicion		Tasa de crecimiento
				1986 (Enero-Noviembre)	1987 (Enero-Noviembre)	1987/1986 (Enero-Noviembre)
Importaciones totales	14044	12502	13637	100	100	9.1
Materias primas	5045	4531	4392	36.2	32.2	-3.1
Bienes de consumo	1995	1679	1392	13.4	10.2	-17.1
Combustibles y Minerales	3540	3217	4301	25.7	31.5	33.7
. Petroleo crudo	2787	2519	3567	20.1	26.2	41.6
Bienes de capital	3464	3076	3562	24.6	26.1	15.6

Fuente: Fundacion Centro de estudos de Comercio exterior : "Balanca Comercial e outros indicadores conjunturais" (Diciembre 1987)

BRASIL: BALANCE DE PAGOS
(millones de dolares)

	1985	1986 a/	Prevision 1987
Balance en cuenta corriente	302	-4028	-1150
Balance comercial	10867	6216	8950
Exportaciones de bienes y servicios	27725	24300	28120
Bienes fob	25639	22393	26210
Servicios reales b/	2086	1907	1910
Tranportes y seguros	1466	1318	1330
Viajes	66	85	100
Importaciones de bienes y servicios	16858	18084	19170
Bienes fob	13153	14044	15060
Servicios reales b/	3705	4040	4110
Tranportes y seguros	1744	1871	2030
Viajes	442	572	350
Servicios de factores	-10715	-10330	-10200
Utilidades	-1056	-1237	-1300
Intereses recibidos	1580	961	600
Intereses pagados	-11239	-10054	-9500
Otros
Transferencias unilaterales privadas	150	86	100
Balance en cuenta de capital	117	939	2420 d/
Transferencias unilaterales oficiales
Capital de largo plazo	2522	679	...
Inversion directa	720	-108	500
Inversion de cartera
Otro capital a largo plazo	1802	787	2984 d/
Capital de corto plazo neto	-1880	428	-594
Otros capitales	-525	-168	-470
Errores y omisiones	-405	-540	...
Balance global	14	-3629	1270
Contrapartidas de ajustes de valuacion	70	114	0
Variacion total de reservas			
(- significa aumento)	84	3515	-1270
Derechos especiales de giro
Posicion de reservas en el FMI
Activos en divisas	644	3857	...
Oro monetario y otros activos	...	271	-200
Uso de credito del FMI	-63	-613	-1070
Variacion de las reservas brutas c/			
(- significa aumento)	387	3722	-200

Fuente: Banco Central del Brasil, Programa Economico, Vol 15, Junio 1987 y previsiones CEPAL en base de cifras del Banco Central publicadas en el "Primeiro Relatorio de Acompanhamento do Plano de Controle macroeconomico", Octubre 1987.

Nota: Cifras provisionarias, no incluyen reinversiones.

a/ Incluyen primera revision de las cifras de importacion en 1986.

b/ Los servicios reales incluyen tambien otras transacciones oficiales y privadas, pero excluyen servicios de factores.

c/ Incluyen uso de credito del FMI.

d/ Incluyen refinanciamientos a ser obtenidos junto a la banca internacional.

Cuadro 14

BRASIL: RESERVAS INTERNACIONALES EN EL BANCO CENTRAL
(Balance en millones de dolares)

Periodo	Caja	Liquidez
1984		
Diciembre	7522	11995
1985		
Diciembre	7690	11608
1986		
Enero	7279	9868
Febrero	7093	9688
Marzo	7425	10073
Abril	7665	10327
Mayo	7792	10419
Junio	7274	10391
Julio	6982	9499
Agosto	6668	9105
Septiembre	6777	9025
Octubre	5566	8006
Noviembre	4901	7347
Diciembre	4585	6768
1987		
Enero	3729	5380
Febrero	3331	4965
Marzo	3221	4859
Abril	3208	5169
Mayo	3477	5770
Junio	3256	5630
Julio	3770	6474
Agosto	4128	7340
Septiembre	4305	7386
Octubre	4288	7341
Noviembre
Diciembre	4305	...

Fuente: Banco Central / Departamento economico,
(Depec/Bco Central). Informativo mensual.

Nota: Las Reservas Internacionales se refieren a los activos del Banco Central. La columna Caja senala los activos disponibles. La columna Liquidez se refiere al concepto de liquidez internacional considerada por el FMI.

Cuadro 15

BRASIL: INDICADORES ECONOMICO-FINANCIEROS

Periodo	Obligaciones de la Tesoreria Nacional (DTN)			Tasa de cambio nominal al final del periodo			Indice Nacional de Precios al Consumidor (INPC) b/		
	Valor (en cruzados)	Variacion Porcentual		Cruzados por dolar	Variacion Porcentual		indice: Marzo 1986=100	Variacion Porcentual	
		Mensual	12 meses		Mensual	12 meses		Mensual	12 meses
1984 Diciembre	22.11	9.90	215.30	3.18	10.42	223.17	22.10	11.60	209.10
1985 Diciembre	70.61	11.12	219.37	10.49	12.19	229.87	74.90	15.77	239.10
1986 Diciembre	106.40	0.00	50.68	14.94	5.21	42.42	118.80	7.22	58.61
1986									
Enero	80.05	13.36	227.63	12.16	15.92	238.72	86.20	15.09	248.99
Febrero	93.04	16.23	238.20	13.84	13.82	250.38	101.30 c/	17.52	269.71
Marzo	106.40	14.36	250.97	13.84	0.00	211.01	100.00	-1.28	232.23
Abril	106.40	0.00	211.41	13.84	0.00	177.91	100.40	0.40	207.03
Mayo	106.40	0.00	178.48	13.84	0.00	152.55	101.50	1.10	189.17
Junio	106.40	0.00	153.15	13.84	0.00	131.44	102.50	0.99	169.74
Julio	106.40	0.00	131.80	13.84	0.00	114.91	103.40	0.88	146.78
Agosto	106.40	0.00	115.40	13.84	0.00	98.57	104.50	1.06	123.77
Septiembre	106.40	0.00	99.11	13.84	0.00	76.76	105.80	1.24	105.84
Octubre	106.40	0.00	82.50	14.09	1.81	64.60	107.30	1.42	89.24
Noviembre	106.40	0.00	67.44	14.20	0.78	51.87	110.80	3.26	71.25
Diciembre	106.40	0.00	50.68	14.94	5.21	42.42	118.80	7.22	58.61
1987									
Enero	106.40	0.00	32.92	16.54	10.71	36.02	138.80	16.84	61.02
Febrero	106.40	0.00	14.36	19.80	19.71	43.06	158.23	14.00	56.20
Marzo	181.56	70.64	70.64	22.14	11.82	59.97	181.00	14.39	81.00
Abril	207.97	14.55	95.46	25.43	14.86	83.74	218.90	20.94	118.03
Mayo	251.56	20.96	136.43	34.01	33.74	145.74	269.70	23.21	165.71
Junio	310.53	23.44	191.85	43.38	27.55	213.44	327.52	21.44	219.53
Julio	366.49	18.02	244.45	46.02	6.09	232.51	360.44	10.05	248.59
Agosto	377.67	3.05	254.95	48.36	5.08	249.42	378.79	5.09	262.48
Septiembre	401.69	6.36	277.53	51.28	6.04	270.52	405.87	7.15	283.62
Octubre	424.51	5.68	298.98	55.90	9.01	296.74	450.03	10.88	319.41
Noviembre	463.48	9.18	335.60	63.07	12.83	344.15	517.08	14.90	366.68
Diciembre	522.80	12.80	391.35	72.25	14.56	383.60	589.32	13.97	396.06
1988									
Enero	596.94	14.18	461.03	84.06	16.35	408.22	701.1	18.97	405.13
Febrero	695.50	16.51	553.67

FUENTE: Ministerio de Hacienda, Fundacion Getulio Vargas (FBV), Fundacion Instituto Brasileiro de Geografia y Estadistica (FIBGE), Fondo Monetario Internacional (FMI).

a/ El IGP-DI es el promedio ponderado del indice de precios al por mayor (60%), del indice de costo de vida en Rio de Janeiro (30%) y del costo de la construccion civil (10%).

b/ El INPC en su concepto restringido es el promedio de los indices de precios al consumidor de las areas metropolitanas.

c/ Incluye complemento de la variacion media de los precios en cruzeiros en febrero de 1986.

d/ Debido a cambios en la metodologia de calculo (vease cuadro 16 nota a/), el Indice Nacional de Precios al Consumidor INPC, presenta a partir del mes de Junio valores diferentes al Indice de Precios al Consumidor IPC.

CUADRO 16

BRASIL: TASAS DE VARIACION MENSUAL DE LOS PRECIOS
(porcentajes)

INDICE	1986	1987												1988
	DEC.	ENE.	FEB.	MAR.	ABR.	MAY.	JUN.	JUL.	AGO.	SEP.	OCT.	NOV.	DIC.	ENE.
Precios al Consumidor (IPC) a/	7.27	16.82	13.94	14.40	20.96	23.21	26.06	3.05	6.36	5.68	9.18	12.84	14.14	16.5
General de Precios (IGP-DI) b/	7.56	12.04	14.11	15.00	20.08	27.58	25.88	9.33	4.50	8.02	11.15	14.47	15.89	19.1
Precios al Mayor (IPA-DI) b/	7.65	10.50	10.35	14.05	20.98	30.72	26.26	9.89	3.72	7.55	11.68	14.98	16.05	18.3
Costo de Vida Rio de Janeiro (ICV-RJ) b/	7.50	14.30	14.45	13.51	21.53	25.10	27.16	8.91	6.43	9.09	10.57	14.00	16.33	16.4
Nacional de Construccion (INCC) b/	7.34	14.00	32.46	22.59	13.25	20.09	20.93	7.72	3.31	7.46	10.10	13.17	13.88	17.3
Costo de Vida Sao Paulo b/	10.30	13.75	11.28	11.97	16.55	26.49	26.76	9.24	4.45	6.73	10.17	13.40	15.92	14.7
Costo de Vida Distrito Federal	5.52	13.30	16.20	15.30	16.60	20.60	19.70	10.10	6.90	8.30	10.50	14.90	13.30	17.5

Fuente: 1) Fundacion Instituto Brasileiro de Geografia y Estadistica (FIBGE).
. Indice de Precios al Consumidor (IPC), indice oficial de Inflacion.

2) Fundacion Getulio Vargas (FBV)

- . Indice General de Precios en su concepto de disponibilidad interna (IGP-DI).
- . Indice de Precios al por mayor en su concepto de disponibilidad interna (IPA-DI).
- . Costo de Vida de Rio de Janeiro (ICV-RJ).
- . Indice Nacional de Construccion (INCC).

3) Fundacion de Pesquisas Economicas da la Universidad de Sao Paulo (FIPE).

- . Indice de Costo de Vida de Sao Paulo.

4) Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central (CODEPLAN).

a) Muda la metodologia de calculo del IPC, calculado por la FIBGE.

- i) El indice de inflacion del mes de Junio de 1987, excepcionalmente, sera calculado a base de los precios obtenidos en la semana comprendida entre los dias 15 y 19 del mes de Julio, comparado con la media de los precios constatados en Mayo, (segun indicado en Portaria 186 del Ministerio de Hacienda del 12/06/87), pretendiendose asi que dicha inflacion de Junio incluya la mayoria de los aumentos de precios autorizados por el gobierno antes del nuevo congelamiento decretado en el dia 12/06/87.
- ii) Apartir de Julio de 1987 se retoma la metodologia de calculo del IPC, utilizada antes de 28/02/86, incluyendo los precios obtenidos en las semanas comprendidas entre los 15 dias ultimos del mes anterior y los 15 dias del mes en curso.
- iii) En ambos casos las ponderaciones de calculos son mantenidas e iguales a las del Indice Nacional de Precios al Consumidor en su concepto restringido (INPC).

b) No muda la metodologia de obtencion de los indices calculados por FBV y FIPE en funcion de las medidas de gobierno decretadas en dia 12 de Junio de 1987.

CUADRO 17

BRASIL: VARIACION MENSUAL Y TRIMESTRAL ANUALIZADA DE LOS
PRINCIPALES INDICES DE PRECIOS

	Indice general de Precios (disponibilidad interna) a/ IGP-DI		Indice de Precios al por mayor (disponibilidad interna) IPA-DI		Indice nacional de precios al consumidor b/ INPC	
	Mensual	Trimestral Anualizada c/	Mensual	Trimestral Anualizada c/	Mensual	Trimestral Anualizada c/
1986						
Enero	17.8	451.1	19.0	459.7	15.1	434.9
Febrero d/	22.4	609.7	22.2	611.2	17.5	501.6
Marzo	-0.9	...	-1.0	...	-1.3	...
Abril	-0.6	...	-1.5	...	0.4	...
Mayo	0.3	...	0.1	...	1.1	...
Junio	0.5	...	0.4	...	1.0	10.5
Julio	0.6	5.7	0.6	4.5	0.9	12.7
Agosto	1.3	10.0	1.3	9.6	1.1	12.7
Septiembre	1.1	12.7	0.7	10.9	1.2	13.6
Octubre	1.4	16.3	1.2	13.6	1.4	15.8
Noviembre	2.5	21.9	2.1	17.2	3.3	26.3
Diciembre	7.6	56.4	7.7	53.4	7.2	59.0
1987						
Enero	12.0	132.8	10.5	118.0	16.8	179.9
Febrero	14.1	257.5	10.4	198.0	13.9	313.7
Marzo	15.0	366.5	14.0	274.1	14.4	436.5
Abril	20.1	516.7	21.0	437.8	21.0	517.9
Mayo	27.6	864.6	30.7	956.5	23.2	745.8
Junio	25.9	1285.7	26.3	1491.7	21.4	972.7
Julio	9.3	850.6	9.9	983.2	10.1	634.0
Agosto	4.5	327.6	3.7	329.3	5.1	288.7
Septiembre	8.0	131.5	7.6	126.1	7.2	136.3
Octubre	11.2	148.1	11.7	141.3	10.9	143.7
Noviembre	14.5	257.5	15.0	265.0	14.9	248.2
Diciembre	15.9	374.2	16.1	394.7	14.0	345.3
1988						
Enero	19.1	524.0	18.4	524.5	19.0	490.3

FUENTE: CEPAL, en base a datos de Fundacion Getulio Vargas (FGV) y Fundacion Instituto Brasileiro de Geografia e Estadistica (FIBGE).

a/ El IGP-DI es el promedio ponderado del indice de precios al por mayor (60%) del indice de Costo de Vida en Rio de Janeiro (30%) y del Costo de la construccion civil (10%).

b/ El INPC, en su concepto restringido, es el promedio de los indices de precios al consumidor de las areas metropolitanas.

c/ Estimacion anual basada en el trimestre que termina en el mes indicado.

d/ Complemento en el mes de Febrero, resultado de conversion para cruzados.

Cuadro 18

BRASIL: EVOLUCION DEL TIPO DE CAMBIO REAL

(Base: 1980=100)

Promedios anuales trimestrales mensuales	Tipo de cambio		Indice de precios al por mayor, productos manufacturados.		Tipo de cambio real
	cruzados por dolar	indice			(2)x(4):(3)
	(1)	(2)	Brasil (3)	Estados Unidos (4)	(5)
1985	6.2	11763.7	10919.4	117.9	127.0
1986	13.7	25904.0	24748.2	113.6	118.9
1987	39.2	75051.8	72040.4	106.8	111.2
1986					
I	12.76	24143.4	23468.2	116.1	119.4
II	13.84	26256.9	24625.7	113.4	120.9
III	13.84	26256.9	24904.4	112.2	118.3
IV	14.21	26955.0	26063.5	112.7	116.6
1987					
I	18.28	34815.9	35106.9	114.5	113.6
II	31.31	60205.0	63611.8	116.0	109.8
III	47.29	90491.7	80501.7	117.7	132.3
IV	60.06	114694.6	108941.4	78.9	83.1
Octubre	53.41	101992.8	94336.4	118.3	127.9
Noviembre	59.29	113222.3	106685.0	118.4	125.7
Diciembre	67.48	128868.7	125802.9	118.4	121.3

Fuente: Fondo Monetario Internacional, Estadísticas Financieras
Internacionales y Fundación Getulio Vargas.
Conjuntura Económica.

IBRE/FGV: Índice de Precios al por Mayor, industria de transformación.

Cuadro 19

BRASIL: TASAS DE INTERES MENSUALES
(Tasas promedio mensuales en porcentaje)

	Tasas de captacion			Tasas de aplicacion		Tasa de Inflacion a/
	Operaciones mercado abierto	Certificado de deposito	Depositos de ahorros	Capital de giro	Credito al consumidor	
1985						
Octubre	9.8	11.6	9.5	13.0	14.0	
Noviembre	10.6	11.0	11.7	12.4	13.8	9.0
Diciembre	12.0	12.0	13.9	13.1	13.9	15.0
						13.2
1986						
Octubre	1.9	3.3	2.4	4.3	5.4	
Noviembre	2.4	4.4	3.8	5.4	6.4	1.9
Diciembre	5.5	8.0	7.8	9.1	9.6	3.3
						7.3
1987						
Enero	11.0	14.2	17.4	15.0	16.3	16.8
Febrero	19.6	16.9	20.2	18.8	19.8	13.9
Marzo	12.0	15.5	16.1	20.3	21.7	14.4
Abril	15.3	16.1	21.6	19.7	20.6	21.0
Mayo	24.6	26.4	24.0	27.3	22.9	23.2
Junio b/	18.0	19.4	18.6	20.5	20.0	21.4
Julio	8.9	9.9	8.9	11.0	15.9 c/	10.1
Agosto	8.1	8.8	8.1	9.8	16.1 c/	5.1
Septiembre	8.0	8.9	8.0	10.0	17.4 c/	7.2
Octubre	9.7	9.8	9.7	10.8	17.9 c/	10.9
Noviembre	13.4	15.1	13.4	15.8	20.1 c/	14.9
Diciembre	14.7	15.7	14.7	16.7	21.9 c/	14.0
1988						
Enero	17.1	21.9	17.1	25.5	21.7	19.0

Fuente: Cepal, sobre la base de datos de publicaciones financieras.

- a/ 1985:Indice General de Precios en el concepto de disponibilidad interna ;
 1986:Indice Nacional de Precios al Consumidor en su concepto amplio (Enero y Febrero) y indice de Precios al consumidor, febrero adelante.
 1987:Indice de Precios al Consumidor (IPC) hasta Mayo inclusive ;
 Junio adelante Indice Nacional de Precios al Consumidor (INPC).

b/ Incluye tasas cobradas despues del congelamiento de 12 de Junio.

c/ Tasa promedio aritmetica de las financieras de Sao Paulo y Rio de Janeiro, en la ultima semana del mes.

CUADRO 20

BRASIL: MEDIOS DE PAGO Y BASE MONETARIA
(Saldos en millones de cruzados)

PERIODO	MEDIOS DE PAGO a/			BASE MONETARIA b/		
	Saldo a fin de cada mes	Variacion en relacion a diciembre del ano anterior (%)	Variacion en relacion al mismo mes del ano anterior (%)	Saldo a fin de cada mes	Variacion en relacion a diciembre del ano anterior (%)	Variacion en relacion al mismo mes del ano anterior (%)
1986						
Setiembre	372519	232.68	472.98	149852	229.58	481.66
Octubre	397484	254.97	488.70	157605	246.63	487.71
Noviembre	413515	269.29	392.77	172456	279.29	437.15
Diciembre	452145	303.79	303.79	178895	293.45	293.45
1987 c/						
Enero	347161	-23.22	239.90	172444	-3.61	275.36
Febrero	371915	-17.74	219.14	164309	-8.15	218.83
Marzo	412452	-8.78	96.57	169213	-5.41	141.63
Abril	363352	-19.64	44.99	187023	4.54	97.32
Mayo	361960	-19.95	25.46	184563	3.17	69.29
Junio	476128	5.30	42.40	170057	-4.94	41.06
Julio	521495	15.34	56.77	219014	22.43	59.22
Agosto	571043	26.30	60.65	267971	49.79	83.80
Septiembre	631574	39.68	69.54	321029	79.45	114.23
Octubre	681468	50.72	71.45	368862	106.19	134.04
Noviembre	783007	73.18	89.35	379190	111.96	119.88
Diciembre	1063323	135.17	135.17	510000	185.08	185.08
1988						
Enero	850658	-20.00	145.03	479400	-6.00	178.00

Fuente: Banco Central del Brasil, "Informe Mensal".

a/ Se define como la suma de los pasivos monetarios de la autoridad monetaria: papel moneda en circulacion y los depositos a la vista del Banco de Brasil, los Bancos comerciales y otras instituciones. Autoridad monetaria se refiere solo al Banco Central.

b/ Se define como el papel moneda en circulacion (papel moneda emitido menos moneda en la caja fuerte del Banco Central), mas las reservas bancarias (recogimientos compulsorios en especie del Banco de Brasil, Bancos Comerciales y de la Caja Economica). Hasta Febrero de 1986 incluye los depositos voluntarios de los Bancos Comerciales que a partir de Marzo de 1986 fueron incorporados a las reservas bancarias.

c/ Preliminar.

CUADRO 21

BRASIL: INGRESOS DE LA TESORERIA NACIONAL
(Flujos acumulados en millones de cruzados)

ESPECIFICACION	1986 ENERO/ OCTUBRE	1987 ENERO/ OCTUBRE	VARIACION PORCENTUAL 87/86
INGRESOS TOTALES	346400	932074	169.1
Impuestos	258323	670630	159.6
Renta	133098	307554	131.1
Productos Industrializados	66815	206195	208.6
Operaciones Financieras	20344	53717	164.0
Importacion	13999	32823	134.5
Exportacion	1342	2546	89.7
Lubricantes y Combustibles	3171	21695	584.2
Energia Electrica	7515	16696	122.2
Otros impuestos	12039	29404	144.2
2.Otros ingresos	88077	261444	196.8
Contribuciones para el Finsocial	20988	57004	171.6
Otros	67089	204440	204.7

FUENTE: Banco Central del Brasil.

Nota: Ingresos efectivamente recogidos en la cuenta del Tesoro Nacional del Banco de Brasil, neta de las restituciones y de los incentivos fiscales. No se incluye operaciones con titulos publicos federales y las recaudaciones del prestamo compulsorio (D.L. 2.288/86).

